

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO**



11ª

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas nove horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência de Vítor Manuel Parreira Batista, Presidente da Mesa, de Ilídio Granjo Vaz, Primeiro Secretário e de Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Segunda Secretária. -----

-----Para se verificar da existência de quórum, procedeu-se à chamada, estando presentes trinta e oito membros dos quarenta e três que constituem este órgão: -----

-----Vítor Manuel Parreira Batista, Jorge José Martins Dias, Manuel Luís Varandas, Ilídio Granjo Vaz, Paulo Daniel Lopes Carvalho, Rui Manuel Felgueiras Mesquita, Manuel José Cruz Duarte Lobo, Eliana Isabel Pereira Magalhães, Paulo Ricardo Malta Coelho, Filipe Manuel Ribeiro Pires, Ana Cristina Nunes da Silva Barroco, Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, Luís José Pinto Lopes, Rute Solange Quitério Rainha Pacheco, José Pedro Ovelheiro Amaro, Luís Filipe Marcos Castro, Luís Miguel Castro Cordeiro, Eliete Maria Moura em substituição do Senhor António Amálio Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Azinhoso, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, António Luís Bernardo Martins, João Manuel Afonso Geraldês, José Francisco Marcos Carrasco, Carla Alexandra Reis Lousão, Carlos Alberto Telo Figueira, José António Freitas, Francisco José Telo Afonso, Fernando Augusto Marcos, Teresa Maria Lopes Pera em substituição do Senhor Luís Pedro Martins Lopes, Presidente da Junta de Freguesia de Peredo da Bemposta, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 18 do anexo à Lei 75/2013 de 12 de setembro, Conceição Fernanda Marcelo Meirinho, Rui Manuel Pimentel Fernandes, Agostinho Joaquim Fernandes, Maria José Ramos Fernandes, Ricardo André Ramos Marcos, Américo Rodrigues, Carlos Manuel Preto Alves, António Manuel Silva Frade, Amílcar André Machado e Ricardo Necessidade Cunha Garcia. -----

-----Foi justificada a falta aos membros, Orlanda da Conceição Xavier Fitas Esperança, Anabela Mendes Pereira, Ana Cristina Preto Fernandes Maria Teresa Afonso Pimentel Vilariça e Silvina Nogueira Nunes Pereira. -----

-----Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, tendo por base a seguinte Ordem do Dia: -----

-----**1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

- 1.1- *Ata da sessão ordinária do dia 15 de setembro de 2023 -
Apreciação e deliberação.* -----
- 1.2 - *Proposta de Votos de Louvor – Apreciação e deliberação.* -----
- 1.3 - *Proposta de Votos de Pesar – Apreciação e deliberação.* -----
- 1.4 - *Informação da correspondência recebida e expedida.* -----
- 1.5 - *Período de intervenção do público.* -----
- 1.6 - *Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico.* -----
- 2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----
- 2.1 - *Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo - alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.* -----
- 2.2 – *Gabinete do Presidente – Proposta – Fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2024 - Para Análise e deliberação.*-----
- 2.3 – *Gabinete do Presidente – Proposta – Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) – participação no IRS - Para Análise e deliberação.*-----
- 2.4 – *Gabinete do Presidente – Proposta – Atribuição de distinção honorífica municipal – chave (ouro) do município – Presidente da CCDR-N, Professor António Augusto Magalhães Cunha - Para Análise e deliberação.* -----
- 2.5 – *Divisão de Ordenamento do Território e Urbanismo – Informação referente à taxa municipal dos direitos de passagem para o ano de 2024 - Para Análise e deliberação.*-----
- 2.6 – *Gabinete do Presidente – Proposta – Declaração de interesse público na realização do projeto da “Quinta Pedagógica do Juncal – Mogadouro” – Para Análise e deliberação.*-----
- 2.7- *Gabinete do Presidente – Proposta – Declaração de interesse público na realização do projeto da “reabilitação do conjunto das bodegas da fonte nova de Urrós” – Para Análise e deliberação.*-----
- 2.8- *Unidade Orgânica Financeira - Apresentação, Análise e Votação da Proposta das “Demonstrações Orçamentais para o Exercício 2024, nos termos do Decreto-Lei nº192/2015 de 11 de setembro”, acompanhadas do relatório da proposta de orçamento: -----*
 - *Plano plurianual de investimentos;*-----
 - Plano de actividades municipal;*-----
 - Orçamento e plano orçamental plurianual (orçamento da receita*

- e orçamento da despesa); -----*
- Mapa de pessoal;-----*
- Normas de execução orçamental. -----*
- 2.9- Unidade Orgânica Financeira (Unidade Orgânica Flexível de 3º Grau) – Informação referente às normas de controlo interno - Para Análise e deliberação.-----*
- 2.10 - Apoio às Freguesias / Uniões de Freguesias do Concelho de Mogadouro- Para conhecimento.-----*
- 2.11 – Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.-----*
- 2.12 – Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos – Para conhecimento.-----*
- 2.13- Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para conhecimento.-----*
- 3- Outros Assuntos. -----*

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA cumprimentou todos os presentes e declarou abertos os trabalhos. -----

-----Antes de dar seguimento à ordem de trabalhos leu o seguinte: -----

-----“Considerando o disposto na constituição da República Portuguesa e no regimento da Assembleia Municipal quanto à publicidade das respetivas reuniões e ainda em cumprimento do regulamento europeu 2016/679, que é o regulamento geral da proteção de dados e da lei nº58 de 2019 que assegura a execução deste regulamento na ordem jurídica nacional, informo que as sessões da Assembleia Municipal são gravadas e transmitidas em direto, as gravações serão mantidas nos serviços da Assembleia Municipal, pelo que as intervenções não poderão ser apagadas e não serão sujeitas ao direito de esquecimento, por visarem o prosseguido interesse público da publicitação e documentação histórica, farão parte da ata pelo que toda a gente é responsável por aquilo que disser, da forma como o disser e ninguém pode alegar desconhecimento relativamente à gravação e à manutenção da gravação nos serviços da Assembleia Municipal para documentação dos trabalhos e elaboração daquela. Estão todos conscientes que o ato está a ser gravado”. -----

-----1. PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

-----1.1- Ata da sessão ordinária do dia 15 de setembro de 2023 - **Apreciação e deliberação.** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA abriu um período de intervenções para que se pudessem pronunciar acerca da mesma. -----

JORGE DIAS colocou a seguinte questão: Em que moldes deve ser solicitada uma intervenção feita? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA respondeu que deverá dirigir-se à

Assembleia ou pedir pelos meios de comunicação normais que pretende ouvir a gravação. Se a questão for solicitada por escrito a resposta será sempre por escrito. -----

FRANCISCO CARRASCO Presidente da Junta de Freguesia de Brunhoso comunicou que na redação da ata o seu nome não consta. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA respondeu que o lapso será corrigido e de seguida submeteu-a à votação, para tal votaram apenas os membros presentes que também estiveram presentes na décima sessão ordinária. -----

-----A Ata foi aprovada por unanimidade. -----

JORGE DIAS referiu que em relação à aprovação da ata há diferentes entendimentos e um dos entendimentos é que votação é diferente de aprovação, que teve conhecimento na reunião da CIM, segundo informação da Presidente, que foram pedidos pareceres à Associação Nacional de Municípios, à Associação Nacional de Assembleias Municipais e a um advogado da própria CIM sobre este assunto e que é entendimento que os membros que não estiveram presentes terão que constar na ata, na votação como abstenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA informou que a Associação Nacional de Assembleias Municipais emitiu uma norma para todas as Assembleias se regerem por ela e é isso que se está a fazer.-----

-----**1.2 - Proposta de Votos de Louvor – Apreciação e deliberação.** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA comunicou a existência de duas propostas entregues à Mesa da Assembleia, uma apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS) e outra apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD). -----

-----Foi dada oportunidade aos proponentes de as apresentarem verbalmente.-----

PAULO CARVALHO apresentou a proposta de Voto de Louvor do Partido Socialista (PS) a José Rentes de Carvalho: *“Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e respetivos Elementos da Mesa. Ex. mo Sr. Presidente da Câmara Municipal e respetivos vereadores, com e sem pelouro. Funcionários desta Câmara e Estúdios Cave. Ex.mo Público, Comunicação Social e Entidades, se aqui presentes. Caros colegas, desta Assembleia, Bom dia a todos.* -----

Como vem sendo hábito ao longo de todo este mandato de 2021/2025, entre cada reunião da Assembleia Municipal de Mogadouro, a bancada do Partido Socialista tem proposto alguns votos de louvor por parte desta Assembleia, a cidadãos, entidades ou agremiações que, sendo ou não de origem Mogadourense, assumam o seu Mogadourismo ou até, que transportem de alguma forma os ideais da nossa comunidade, a defendam e por sua vez a façam representar da melhor forma, quer localmente, quer por esse mundo fora.-----

Provavelmente, em alguns momentos poderemos não conseguir ter o conhecimento de todos quantos, nestes hiatos temporais, possam ter um papel importante na afirmação de Mogadouro no Mundo, e certamente cometeremos o erro de omissões e possível dádiva de outros eventuais e merecidos louvores a outros tantos Mogadourenses que deveriam e poderiam ter acontecido. -----

Estes Votos de Louvor não são reconhecimentos meramente partidários ou políticos. -----

São sim o reconhecimento de toda uma comunidade, que está atenta ao sucesso, ao voluntarismo e dádiva social de todos os seus. -----

E por isso mesmo, a nossa bancada estará sempre aberta e recetiva a quem queira, sinta e tenha o conhecimento daqueles Mogadourenses que mereçam esta pública homenagem dos seus pares, e que nós, possamos não conseguir abranger no conhecimento. -----

Basta para tal, fazerem-nos chegar, a qualquer membro desta Bancada, essa informação. -----

Estaremos sempre cá para reconhecer mérito a quem o deva ter. -----

Hoje a nossa proposta de Voto de Louvor, é para o Escritor José Rentes de Carvalho, pela meritória distinção que lhe foi atribuída por parte da CCDR- NORTE, Comissão Coordenadora da Região Norte, que, em novembro deste ano, o galardoou e considerou PERSONALIDADE DO NORTE 2023. -----

Depois da atribuição da distinção ao arquiteto Álvaro Siza Vieira, em 2021, e à pintora Graça Morais, também transmontana, em 2022, a Personalidade do Norte, em 2023, foi atribuída ao nosso maior escritor da atualidade. -----

O prémio foi entregue pelas mãos do Presidente da CCDR-NORTE, I.P., António M. Cunha, durante o “Fórum Competitividade Regional e Pós 2030: o Norte na União Europeia”, que aconteceu na Fábrica de Santo Thyrsó, na cidade de Santo Tirso. -----

A cerimónia contou com a presença de Elisa Ferreira, Comissária Europeia para a Coesão e Reformas. -----

O galardão “Personalidade do Norte 2023” consiste numa peça escultória da autoria de Cristina Massena, arquiteta da Escola do Porto, que foi produzida pelo Done Lab da Universidade do Minho e da BOSCH, em Guimarães, com recurso a tecnologia de manufatura aditiva avançada. ----

Pela importância inequívoca deste reconhecimento a mais um Mogadourense, propomos a esta Assembleia a aprovação de um Voto de Louvor a José Rentes de Carvalho. -----

Obrigado”. -----

ANTÓNIO MARTINS informou que também se associavam à atribuição do Voto de Louvor a José Rentes de Carvalho e deu os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara por já ter tornado público que a homenagem a José

Rentes de Carvalho não se ficará por a atribuição do voto de louvor na Assembleia. -----

-----De seguida apresentou a proposta de Voto de Louvor do Partido social Democrata (PSD) a Francisco António Pinto: *“O Grupo Parlamentar do PPD/PSD na Assembleia Municipal de Mogadouro, propõe um Voto de Louvor a Francisco António Pinto, pela comemoração dos seus 30 anos de carreira jornalista.* -----

Atualmente a trabalhar como correspondente da maior agência noticiosa do país – a agência Lusa, Francisco Pinto conta com mais de 20 mil textos publicados, muitos deles relativos a factos que se relacionam de forma direta ou indireta com o concelho de Mogadouro. A cobertura que Francisco Pinto tem feito dos acontecimentos que marcam a realidade de toda a região tem prestado um enorme contributo para a divulgação e para o reconhecimento do território. -----

Assim, pelo trabalho proficuo realizado ao longo destes 30 anos de carreira e pelo serviço prestado ao concelho de Mogadouro, propõe-se que a Assembleia Municipal delibere: aprovar o presente Voto e Louvor ao jornalista Francisco Pinto”. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou as propostas de louvor à votação. -----

-----A primeira, a José Rentes de Carvalho, apresentada pela bancada do PS e também corroborada e subscrita pela bancada do PSD, passou a ser uma proposta da Assembleia e foi aprovada por unanimidade. -----

-----A segunda, a Francisco Pinto, apresentada pela bancada do PSD foi aprovada por maioria com zero (0) votos contra, sete (7) abstenções e vinte e nove (29) votos a favor. -----

-----**1.3 - Proposta de Votos de Pesar – Apreciação e deliberação.** -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA comunicou a existência de uma proposta, apresentada pela bancada do PSD. *“O Grupo parlamentar do PPD/PSD na Assembleia Municipal de Mogadouro, propõe quatro Votos de Pesar pelo falecimento de:*

-----*Nicolau David Miguel, irmão da segunda Secretária da Mesa da Assembleia, Amélia Maria Miguel Machado;* -----

-----*Maria Alice Afonso, mãe do Presidente da Junta de Freguesia de Bruçó, João Geraldês.* -----

-----*André Filipe Cordeiro Bior, cunhado do Presidente do plenário de cidadãos de Vale da Madre, António Frade e sobrinho do primeiro de secretário da Mesa da Assembleia, Ilídio Granjo Vaz;*-----

-----*António dos Santos Neves, pai do Vereador Evaristo Neves.* -----

-----*Propõe-se que a Assembleia Municipal delibere:* -----

-----Aprovar os votos de Pesar pelo falecimento; -----
-----Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências.” -----

AMÉRICO RODRIGUES interveio para apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Manuel António Cordeiro Ex. Presidente da Junta de Freguesia de Travanca. -----

Colocados a votação, a Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar os referidos Votos de Pesar. -----

-----Foi ainda apresentada uma Proposta de Recomendação à Assembleia pelo Grupo Parlamentar do PS. -----

MANUEL LOBO fez a seguinte intervenção: “vinha falar do parecer pedido na última AM pela bancada parlamentar do PS, onde se solicitava parecer jurídico e orientações relativas a boas práticas no que se refere a acumulação de cargos públicos em autarquias.-----

-----Relembro que esta questão decorria da “PROPOSTA para a 1ª alteração do Regulamento” que era omissa relativamente a estas matérias, ao contrário do que acontece em vários municípios do distrito. -----

-----Devo enaltecer o facto de este Parecer nos ter sido enviado em tempo útil pelo Sr. Presidente da Assembleia – Vítor Batista, o que revela brio, imparcialidade e competência no desempenho das suas funções. -----

-----Ora, partilho o sumário das conclusões do referido parecer, que me parecem importantes:

Com base nestes pressupostos vinha por este meio apresentar uma votação de uma Proposta de Recomendação para que a Assembleia municipal crie um grupo de trabalho para elaborar um documento orientativo nesta matéria e entregar a proposta ao executivo. Desta forma, creio que ficarão salvaguardadas todas as situações menos claras. -----

-----Passou a apresentar: “**Proposta de Recomendação**-----

-----Segundo o artigo 24º alínea c) do Regimento da Assembleia Municipal de Mogadouro, a bancada parlamentar do partido socialista de Mogadouro vem por este meio recomendar ao senhor presidente da Assembleia municipal de Mogadouro que faça esforços para elaboração de um documento orientativo e clarificador das atividades passíveis de gerar incompatibilidades, impedimentos ou conflitos de interesses em funções autárquicas (através da criação de um grupo de trabalho, ou de peritos).

O documento resultante deste trabalho seria entregue ao executivo e este iria propor alterações do regulamento em próximas assembleias. -----

As razões para esta recomendação da bancada do Partido Socialista são:

- A falta de orientações acerca desta matéria no atual Regulamento do Município de Mogadouro;
- O parecer pedido à ANAM que deu orientações nesta matéria; -----

Sem mais assunto, -----

Cordialmente, -----

Manuel Duarte Lobo, Bancada do Partido Socialista de Mogadouro -----

ANTÓNIO MARTINS disse que em relação à essência do parecer jurídico ficou a saber o mesmo, não sabe se há alguma legalidade ou ilegalidade e que se houver devem ser trazidas e apontadas para quem estiver a cometer as ilegalidades se defender delas ou poderem ser suprimidas, que deverão ser apontadas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA esclarece que o parecer não é conclusivo. O parecer diz que a responsabilidade está na Assembleia, que deverá regulamentar com regulamento específico para regular as situações de incompatibilidades. Não há nenhuma situação que seja referida como estar a ferir a Lei. O parecer foi pedido à Associação Nacional de Assembleias Municipais porque é o órgão que mais diretamente diz respeito à Assembleia. -----

MANUEL LOBO esclareceu o Membro António Martins e toda a bancada do PSD que ali são uma Assembleia Municipal, que não são advogados, procuradores, juízes e que nem estão num tribunal, que ninguém está a falar de nada em particular, que simplesmente apresentam uma proposta em que a Assembleia possa criar um grupo de trabalho, com um conjunto de orientações para entregar ao Executivo e o Executivo se assim o entender, propor novamente à Assembleia uma alteração ao regulamento que foi aprovado na anterior Assembleia, que incluía também esse tipo de situações. -----

ANTÓNIO MARTINS interveio novamente para dizer que como o parecer que foi pedido não deteta qualquer falha o Grupo Parlamentar do PS está a querer criar um grupo de trabalho que possa fazer um regulamento que seja capaz de as detetar.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou a proposta a votação que foi reprovada por maioria com dezoito (18) votos contra, três (3) abstenções e quinze (15) votos a favor.-----

-----**1.4 - Informação da correspondência recebida e expedida.**-----

-----Nos termos do disposto na alínea m) do n.º 1 do artigo 29.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro na sua atual redação, a Assembleia tomou conhecimento do expediente relativo aos assuntos relevantes tratados pela Assembleia Municipal desde a última sessão. -----

-----Não havendo intervenções passou-se ao ponto seguinte. -----

-----**1.5 Período de Intervenção do Público.**-----

-----Não havendo público presente, o Presidente da Assembleia deu continuidade aos trabalhos passando para o ponto seguinte. -----

1.6 - Tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico.-----

-----Pediram para intervir os membros:

CARLA LOUSÃO começou por abordar o tema da demografia, disse que todos gostariam de reter mais a população nas freguesias e que para isso há três coisas básicas que têm que tentar assegurar: mobilidade, saúde e educação, não descurando a parte económica que permite a sobrevivência

em termos das famílias. -----
-----Frisou que quando chegaram as férias do natal ficaram sem transporte e que o assunto já é do conhecimento do senhor Presidente da Câmara e do senhor Presidente da Comunidade Intermunicipal, porque a responsabilidade dos transportes é da responsabilidade da Comunidade Intermunicipal. Pediu ao senhor Presidente da Câmara e aos membros que representam a Assembleia na Comunidade Intermunicipal para abordarem esta questão e que tentem encontrar uma solução que seja compatível com as necessidades da comunidade mais sénior. Pediu para no mínimo terem transporte uma vez por semana, que saísse de manhã e que regressasse à hora de almoço. -----
-----Abordou outro assunto em termos de transporte, que é o transporte que vai do Município para as consultas, disse que a freguesia de Castro Vicente tem usufruído bastante desse transporte, o que agradecem, mas o problema é terem que ir apanhar esse transporte a Mogadouro, ou Macedo, pediu para reverem também este assunto. -----
-----Frisou também os cuidados de saúde, uma parte da população tem médico de família em Mogadouro e outra parte tem médico de família em Macedo de Cavaleiros, os que têm médico de família em Macedo de Cavaleiros não podem beneficiar dos cuidados de saúde ao domicílio de Mogadouro. -----
Perguntou: Se não haveria possibilidade do centro de saúde de Mogadouro poder dar apoio domiciliário aos utentes que têm médico de família em Macedo de Cavaleiros? -----
JORGE DIAS perguntou: Porque é que a água subiu de preço? -----
-----Disse saber que há uma separação entre os transportes municipais e os transportes intermunicipais. Perguntou ainda se a responsabilidade dos transportes municipais também passou para a CIM ou se é do Município? ----
-----Realçou que se é dos Município se podiam arranjar alternativas. -----
-----Falou do Plano estratégico de desenvolvimento que foi apresentado pela CIM, que até 2030 já tem as estratégias e as mais-valias para o desenvolvimento da região. -----
-----Salientou que no mapa na parte dos ativos não viu nenhum ativo para Mogadouro, o que o deixou muito surpreso, frisou que por exemplo a feira dos gorazes é um ativo aqui do distrito, que poderia lá constar. -----
-----Perguntou: Porque é que a Assembleia não foi consultada? Que poderia ter dado o seu contributo nesta ação que lhe parece bem importante para a região até 2030. -----
MANUEL LOBO fez a seguinte intervenção: *“Obras - Venho enaltecer a conclusão de duas obras que considero de relevo e que acrescentam valor à vida dos munícipes. Falo do acesso pelo bairro do Valado e da nova cantina municipal. Este acesso, pelo Valado considero muito necessário, sobretudo para ter um acesso mais direto às escolas e instalações*

desportivas, facto que levou a logo nos primeiros dias que quase toda a gente tenha passado a ir por ali. Este investimento considero estratégico, importante e ecológico (não há tanto sobe e desce). -----

-----Outro investimento importante foi sem dúvida a cantina municipal, fator que vai levar a melhores condições na elaboração das comidas e os alunos não necessitam de sair do recinto escolar para comer. Portanto, queria dar os parabéns a quem concluiu a obra – o atual executivo, mas também a quem a pensou, lançou e adjudicou – o executivo anterior (convém relembrar para alguns esquecidos). Como veem este betão e alcatrão não critico pois traz benefício e progresso a uma parte considerável da população.-----

-----Água - Acerca da água, desta vez não vou falar da qualidade da mesma, nem do aumento brutal do preço que toda a gente tem sentido, mas isso ficará para outra altura.-----

-----Foi notícia em vários órgãos de comunicação social que elementos da câmara municipal de Mogadouro foram detidos para interrogatório na sequência da operação Gota d'água. Nesta investigação foram apanhadas várias autarquias de Trás os Montes, as quais faziam análises no Laboratório de TM e Alto Douro no Cachão. Houve inclusivamente transcrição de escutas que diziam o seguinte: A analista do laboratório: "Há pessoas que bebem esta água doutora? É que isto está mesmo mau." Não querendo saber pormenores da investigação que estão em segredo de justiça, queria esclarecer uma questão importante: "Se existe ou existiu algum risco para a saúde pública a utilização da água para consumo humano no município de Mogadouro". -----

PAULO CARVALHO fez a seguinte intervenção: "Trazem-me a este púlpito dois temas que me parecem pertinentes apresentar-vos. O primeiro trata-se de uma perceção, não só pessoal, que se arrasta ao longo dos tempos, e que tem passado de mandato para mandato e que me parece pertinente e importante tentar corrigir. Refiro-me concretamente à deficiente comunicação e interação organizativa entre organismos, entidades, associações, juntas de freguesia e até municípios vizinhos, na articulação de eventos e ações que se levam a efeito no Concelho. Parece-me importante a criação de algum gabinete ou porventura, responsabilização municipal de um funcionário, por exemplo, que tenha a preocupação de perceber, se nas mesmas datas há eventos que possam colidir ou coincidir, o que tem sistematicamente acontecido e em nada beneficia, o já por si só, escasso público que neles poderá participar. Refiro-me especialmente a eventos a acontecer na mesma data no nosso Concelho, mas poderemos, para interesse de todos, alargar essa preocupação aos Concelhos limítrofes. Vou dar alguns exemplos do que quero transmitir e que aconteceram em datas não muito distantes de hoje. Por exemplo: Fará sentido termos no mesmo Concelho dois eventos no



mesmo dia com a mesma temática? Refiro-me por exemplo ao caso do Encontro Micológico da Pantorra que decorreu em Mogadouro e outro simultaneamente em Castro Vicente? Fantásticos eventos, sublinhe-se. -----

-----Fará sentido eventos como o S. Martinho decorrerem no mesmo dia em aldeias do mesmo Concelho, levando a uma divisão de público e consequente divisão de participação em cada um deles?? -----

-----Ou por exemplo também, haver duas caminhadas, organizadas por entidades diferentes, em dias quase coincidentes ao mesmo local?? Refiro-me à Caminhada do Município e à Caminhada Solidária dos Bombeiros Voluntários de Mogadouro??? -----

E poderia dar inúmeros exemplos de eventos que vão acontecendo em coincidência temporal. -----

-----Não interessa saber quem marca primeiro, ou qual o evento que tem mais história e tradição. Provavelmente isso será motivo de análise nas suas marcações, mas mais importante é fazer com que os eventos possam acontecer com presença de visitantes, e quantos mais melhor, pois para isso são feitos. E o seu distanciamento no tempo parece-me ser de razoável análise na sua efetivação. -----

-----Como falo de eventos no mesmo Concelho, poderia dar também exemplos de eventos em concelhos vizinhos que acontecem simultaneamente. Por vezes, a temática ser diferente, e consequentemente público alvo diferente, pode ser uma justificação para que cada qual possa acontecer quando muito bem o desejarem. Mas até aí me parece que devemos deixar e proporcionar que todos possam ter contacto e perceção de coisas, sensações e eventos diferentes, podendo sair da nossa zona de conforto de conhecimento. A isso se chama também culturização. Posso ter uma perceção errada da coisa, mas é o meu entendimento. Tentar que tenhamos mais momentos de oferta nos eventos que vamos realizando. -----

-----Quanto ao MÉRITO. Tenho a noção de que o tema é controverso e quiçá subjetivo na análise. Mas reconheçamos que o mérito, quando atribuído e reconhecido, tem que ter parâmetros e critérios bem definidos, bem delineados, e analisados por diversos setores da sociedade, para que possa ser mais justo e até pedagógico. Mas, hoje, o reconhecimento do mérito que vos quero trazer, penso não ter qualquer dúvida, subjetividade, e arrisco-me a pensar que poderá ter até alguma dose de unanimismo. JOSÉ RENTES DE CARVALHO, é das nossas personalidades maiores, que me parecem ter o Mérito de fazer Mogadouro maior. Esse, como tantos outros no passado, e até no presente, orgulham verdadeiramente os Mogadourenses, quer pelo seu percurso pessoal, quer pelo seu percurso profissional e académico, quer pela reconhecida forma de dizer aquilo que verdadeiramente somos e gritá-lo bem alto ao Mundo. Seria cansativo e extensivo trazer hoje aqui o seu curriculum de vida, de trabalho e de obra, dada a sua extensão. Outros momentos ficarão para que se possa dar a

conhecer a verdadeira extensão literária e humana de tal personalidade, e a sua importância para nós enquanto seus conterrâneos. Mas tomo a ousadia, como membro da Bancada do Partido Socialista, de propor ao Município de Mogadouro e a esta Assembleia, que, se reconheça o Mérito a Rentes de Carvalho. Tenho conhecimento de que algumas formas de homenagem já aconteceram e outras que se tentaram fazer acontecer a Rentes de Carvalho. Tudo o que se faça será pouco para homenagear, desejavelmente em vida, tal grandeza artística e humana. Não falo de Mérito de caserna. Falo de Mérito de grandeza. Mais justificado ainda pelo ano que se avizinha da Comemoração das Liberdades. Essa foi a forma maior de Rentes de Carvalho estar sempre na vida. Um Homem de pensamento e ação livre. -----

-----Assim, e sem mais delongas apresento três sugestões ao Município e a esta Assembleia: colocação de um busto a Rentes de Carvalho, no Centro Urbano de Mogadouro. Tenho a ousadia de sugerir a sua colocação no Jardim lateral à Casa da Cultura, onde já existe um busto a Casimiro Moraes Machado, fazendo deste espaço um verdadeiro local de cultura ao vivo, ou num outro local, desde que seja central e nobre. -----

-----Que a Comissão de Toponímia Municipal, coloque duas placas, uma em Mogadouro e outra nos Estevais – em local de eleição, em rua, praça ou avenida, espaço de cultura ou até auditório, com o nome e referência à obra de Rentes de Carvalho; se não houver disponibilidade de espaço, que se substitua algum nome que não seja pessoal e não diminua de alguma forma o porquê de anterior atribuição, e que não signifique tanto aos Mogadorenses como significa a importância cultural e intelectual do escritor. Por exemplo a substituição da Rua de Goa ou a Avenida de Salamanca, ou outras. São só meros exemplos identificativos. -----

-----Dada a importância da obra, quer a nível Nacional, quer internacional, a criação do PRÉMIO LITERÁRIO NACIONAL RENTES DE CARVALHO, a escrita em prosa ou poesia, que poderia culminar anualmente ou bianualmente, na entrega dos Prémios durante a Feira do Livro de Mogadouro, tentando simultaneamente que esta passe a ter ainda mais dignidade, importância e relevo no conjunto das Feiras de Cultura da região. Desculpem novamente a ousadia das ideias. Mas, repito...o reconhecimento do Mérito é coisa séria. E se de Mérito falamos, Rentes de Carvalho, é um dos Mogadorenses que mais nos orgulha e merece ter o seu Mérito reconhecido. (Demorei 3 dias e 8 noites a escrever o texto. Mas consegui.) Obrigado”. -----

ANTÓNIO MARTINS referiu a necessidade urgente de recuperação da Cascata da Faia d'Água Alta. -----

-----Referenciou também a iluminação pública na sua freguesia no largo de Santo Cristo e no largo da igreja, vários candeeiros avariados, a EDP diz que é com a Câmara e os técnicos da Câmara dizem que é com a EDP,

gostava de ver a situação resolvida. -----
-----Citou ainda o difícil acesso ao Centro de Saúde de Mogadouro, várias escadas para subir, ou então andar alguns metros do estacionamento até ao acesso do lado de cima. Sugeriu a instalação de uma cadeira (elevador) que facilitasse a subida. -----

BELMIRO FERREIRA fez a seguinte intervenção: “*Excelentíssimo Sr. Presidente da Camara Municipal, o Município de Mogadouro é rico em diverso património imaterial, exemplo disso o Chocalheiro de Bemposta, que já foi alvo de análise e deliberação na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal, na vertente de classificação de interesse municipal. A minha sugestão era que a Excelentíssima Camara, procede-se a todo o trabalho técnico, que levasse a que este ritual que se realiza neste período do solstício de inverno, fosse registado no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.* -----

Assim, nos termos da lei de base do património cultural, a proteção legal dos bens culturais imateriais assenta exclusivamente no registo patrimonial de inventariação. -----

Assim a única forma de proteção legal, a PCI, juridicamente valida a nível nacional consiste na inscrição de uma expressão imaterial no inventario nacional do património da cultura imaterial, o que decorre do quadro legal, instituído pela lei de bases do património cultural, desenvolvido pelo decreto-lei 139/2009 de 15 de junho, atualizado pelo decreto-lei 149/2015 de 4 de agosto, que estabelece o regime jurídico para a salvaguarda da PCI.-----

Depois do registo em Portugal, podemos e devemos ambicionar o registo na lista representativa do património cultural imaterial da humanidade. Esta sugestão pode e deve estender-se a todos os rituais existentes no concelho, se assim for desejo das várias freguesias, que no concelho, têm estes rituais com máscaras neste período, do solstício de inverno. -----

Mais, esta riqueza cultural, não existe só no nosso concelho. ----- Mas se assim entender-se, pode-se criar uma rota, só com este património, para isso, acho que podemos criar um mural pintado, ou um painel de azulejos, em todas as freguesias que no concelho tem esta expressão cultural.-----

Dando assim inicio, à rota dos RITUAIS DO SOLSTÍCIO DE INVERNO NO CONCELHO DE MOGADOURO” -----

AMÉRICO RODRIGUES pediu ao senhor Presidente para rever na sua freguesia as bocas de incêndio. -----

-----Disse ainda, que sempre que haja um evento nas freguesias o Município deverá apoiar para que eles não acabem. -----

-----Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara resposta a algumas comunicações que enviou, que gostaria de saber o ponto da situação. -----

FRANCISCO TELO sugeriu ao Senhor Presidente, o alargamento com urgência da estrada para a sua Freguesia. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA usou da palavra para responder às questões e sugestões colocadas. Em resposta à Presidente de Junta Carla Lousão disse que em relação à mobilidade saúde e educação, a Câmara tem a responsabilidade dos transportes escolares e assume na sua totalidade, tem também o transporte dos doentes aos vários hospitais, em que a Câmara paga aos Bombeiros para o executarem, desde que o serviço seja prescrito pelo Serviço Nacional de Saúde, disse não haver nenhum inconveniente em que os Bombeiros passem por Castro Vicente para poder transportar os utentes às suas consultas, que esse assunto será agilizado com o gabinete da Ação Social que falará com os Bombeiros Voluntários. -----

-----Informou que o sistema de transportes Intermunicipais e os restantes não estão no âmbito da Câmara, para se terem os transportes Municipais tem que a Câmara se constituir como agente junto do organismo próprio, é um assunto que tem sido discutido a nível de CIM e têm-se procurado soluções. -----

-----Na saúde irá haver a *Saúde Mais Perto* a exemplo do que acontece com a demência e com os cuidados continuados, em que existem duas equipas protocoladas com a santa Casa da Misericórdia a nível do concelho de Mogadouro, Miranda e Vimioso a quem a Câmara paga para essas equipas irem prestar o serviço a casa das pessoas. Informou ainda que a Câmara Municipal de Mogadouro tem o objetivo de instalar um serviço de prestação de cuidados de saúde (médicos, enfermagem e fisioterapia) com viatura própria. -----

-----Explicou ao membro Jorge Dias, que a água subiu por uma questão de imposição da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) e também do fundo ambiental, que obrigou a que o anterior Executivo subscreve-se uma declaração que obrigava a Câmara a que a partir do ano 2020/2021, atingisse os 90% dos custos da água de Mogadouro. -----

-----Concordou com o membro Manuel Lobo, em relação à obra do Bairro do Valado, disse que considerava ser uma obra que já devia ter sido feita há muito tempo, que de momento está suspensa, porque é uma obra sinalizada no 2030 e ainda não se pode encerrar. -----

-----Ressalvou que a Cantina Escolar, quando chegou à Câmara, já tinha alguma execução, tinha uma execução de 22% , mas estava por pagar, e teve trabalhos complementares logo no início, no valor de quatrocentos e vinte e nove mil euros, foi a concurso com o preço base de um milhão quinhentos e trinta e três mil, novecentos e vinte e quatro euros e sessenta e seis cêntimos e fechou-se a obra com dois milhões, trezentos e trinta e sete mil, quinhentos e quarenta e nove euros e sessenta e cinco cêntimos. -----

-----Referenciou também a questão da gota d'água e disse que neste

instruções, aos responsáveis da Pichelaria da Câmara, para procederem à revisão de todas as bocas de incêndio do concelho, irei averiguar porque não foi feito em Travanca. -----

-----Concordou com o Presidente de Junta Francisco Telo, disse que não é o único a falar nisso, que é um problema, que a estrada necessita de ser alargada, mas que têm que definir prioridades, que aquele pavimento ainda está bastante bem conservado e que ainda há localidades e freguesias que não estão ligadas às anexas por estrada. Disse ainda que a Comunidade Económica Europeia deixou de financiar alcatrão e como tal o que diz respeito a alcatrão terão que ser uma ou duas obras por ano para não desequilibrar orçamentos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA propôs fazer um pequeno intervalo de quinze minutos, e convidou todos os presentes, bem como quem acompanha a transmissão através das redes sociais e que se encontre por perto, para um porto d'honra, como é usual nesta época. -----

II Parte

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA prosseguiu com os trabalhos e passou ao “período da ordem do dia”: -----

-----**2.1 “Apreciação da Informação do Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo – alínea c) do nº 2 do artigo 25º, Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro”** -----

PEDRO AMARO fez a seguinte intervenção “*Depois de analisar o documento de Informação sobre a Situação Financeira do Município, não podia deixar passar despercebido, e deixar de realçar, que apesar dos investimentos feitos pelo Município, podemos constatar que a 7 de dezembro do corrente ano, não existem dívidas a empreiteiros, empréstimos em dívida, leasings ou encargos para o presente ano. Apresentando um saldo de mais de 5 milhões de euros, o que demonstra a boa gestão e saúde financeira do Município.* -----

Aproveito para desejar a todos um Santo e Feliz Natal e que 2024 seja um ano de prosperidade e saúde”. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo mais intervenções passou ao ponto seguinte: -----

-----**2.2 – Gabinete do Presidente – Proposta – Fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para 2024 - Para Análise e deliberação.**-----

PRESIDENTE DA CÂMARA referiu que a informação é clara, que vão manter a taxa de 0,3%. -----

-----Aproveitou o momento e fez referência também ao ponto seguinte

momento as análises estão a ser feitas por um laboratório de Chaves (Aquavalor) cujo representante é o IPB, que ainda não tem o Feedback do resultado das análises e que também estão a fazer a transição para a nova ETA. -----

-----Proferiu ainda que em relação ao exposto pelo Membro Paulo Carvalho e às suas perceções com os eventos do território, eles não têm só as perceções, têm a noção de fazer alguma coisa e procuram dentro do possível com que não haja eventos, quer a nível do território da CIM, quer a nível de Mogadouro. -----

-----Informou que já era intenção colocar um busto de José Rentes de Carvalho na Casa da Cultura e dar o seu nome a essa Casa, mas deve haver primeiro o cuidado de falar com ele, qual é a ideia dele, o que ele acha, ter essa perceção antes de se avançar, porque é importante ouvir as pessoas. Que também foi tornado público que está no objetivo do Executivo, propor uma homenagem para uma grande pessoa de Viduedo (Arlete) que se tem distinguido a nível da caminhada em todos os campeonatos do mundo.-----

-----Informou o Membro António Martins que em relação à Cascata da Faia foi feita uma candidatura através do Douro Superior e que na componente de Mogadouro foi colocada a recuperação dos percursos pedestres, que são oito, nomeadamente a sua homologação. -----

-----Disse que irá tomar medidas em relação à iluminação do Santo Cristo porque esses candeeiros são da responsabilidade da Câmara e não da EDP” --

-----Salientou que o acesso ao Centro de Saúde, a Câmara poderia fazer, mas que também existe o Ministério da Saúde, Ministério da Justiça, Ministério da Agricultura, que existem responsabilidades, que a Câmara não pode fazer tudo, nem fazer obras no que não é seu e que nunca ninguém do Centro de Saúde o solicitou. -----

-----Informou que ainda ontem enviou para os restantes membros do Executivo, um protocolo com o Ministério da Justiça, porque querem que a Câmara execute um projeto para reformular a parte de cima do tribunal e que pague e depois eles pagam à Câmara, bem como as obras, há uma minuta de protocolo e uma minuta de contrato interadministrativo, que permita de acordo com a Lei, a Câmara poder fazer essas obras. Informou ainda que ontem a pedido do Juiz mandou reforçar a eletrificação do salão nobre, porque havia um julgamento ontem e anteontem até tarde. Disse que sempre que é solicitado tentam fazer, desde que seja dentro da legalidade. -

-----Em relação à Associação Maschocalheiro, salientou que o Membro Belmiro tem feito parte da Associação, que deve dar o seu contributo. Que a Associação tem feito um trabalho notável, que tem gente habilitada para a dinamizar. Que a Câmara irá colaborar ativamente com a Associação Maschocalheiro, para ajudar naquilo que ela entender e que ache que deva ser feito. -----

-----Explicou ao Presidente de Junta Américo Rodrigues, que deu

(IRS), disse que no próximo ano os Municípios de Mogadouro beneficiarão dos 5%. -----

ANTÓNIO MARTINS pediu a aprovação do ponto. -----

MANUEL LOBO referiu que da parte deles tudo que seja diminuir os impostos e onerar as famílias e os Mogadourenses que estarão sempre de acordo. -----

-----Frisou ainda que do IRS, as pessoas só vão sentir em 2025, para o próximo ano ainda vai ser relativo ao ano anterior. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA esclareceu que o que está em discussão no momento é a taxa correspondente ao IML e não havendo mais intervenções colocou a votação. -----

-----O ponto foi aprovado por unanimidade. -----

-----Anunciou o próximo ponto. -----

-----**2.3 – Gabinete do Presidente – Proposta – Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) – participação no IRS - Para Análise e deliberação.**-----

-----Embora já tivesse havido intervenções sobre este ponto ainda houve pedidos de intervenção. -----

ANTÓNIO MARTINS referiu que esta proposta vem a deitar por terra as mentiras de um comunicado do PS que diz que as famílias vão pagar mais de IRS devido a um lapso ocorrido no Executivo, na verdade vão pagar mais este ano, mas vão ser compensadas no próximo ano, que irão pagar zero. ---

JORGE DIAS esclareceu que não foi a bancada do PS, nem o PS que se esqueceu de ter as contas em dia. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA disse que não percebeu, que representam um órgão e que têm que ser claros. -----

JORGE DIAS clarificou que o lapso não foi deles. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA lembrou que o lapso foi do Executivo, mas que queria também lembrar ao Membro Jorge Dias que o Executivo é constituído pelos dois partidos. Salientou que o Executivo assume a correção do mesmo. Que acha que foram claros e transparentes naquilo que foi proposto. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou o ponto a votação. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passou ao ponto seguinte. -----

-----**2.4 – Gabinete do Presidente – Proposta – Atribuição de distinção honorífica municipal – chave (ouro) do município – Presidente da CCDR-N, Professor António Augusto Magalhães Cunha - Para Análise e deliberação.**-----

PRESIDENTE DA CÂMARA referiu que não iria maçar com a leitura dos pressupostos que estiveram na origem desta proposta. -----

-----Salientou que a proposta deveria merecer a unanimidade desta Assembleia, porque embora o País não esteja regionalizado, é evidente e

notório que o Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional assume um papel extremamente importante no desenvolvimento do território do norte. De referir a sua colaboração tanto com o Executivo anterior como com o Executivo atual, esteve presente em várias inaugurações e teve oportunidade de dar o seu contributo a um Executivo como o nosso em projetos concretos. -----

-----Aludiu ainda para o facto de hoje ter um papel muito mais preponderante porque absorveu alguns organismos de âmbito regional, nomeadamente aquele que é muito importante, que é o PEPAC. -----

-----Neste momento o senhor Presidente da Câmara frisou o facto de ainda ninguém se ter manifestado sobre o atraso no pagamento dos subsídios, que tem sido muito prejudicial para o concelho. -----

JORGE DIAS referiu que se reveem inteiramente na explanação feita pelo senhor Presidente e que estão de acordo com a proposta. -----

ANTÓNIO MARTINS salientou que à vezes se deve ser um pouco seletivo nas escolhas de quem se escolhe para ser homenageado, mas que nada tem a ver com a escolha do Executivo neste caso concreto, para receber a chave d'Ouro. Refere-se a uma notícia que tem vindo a público nos meios de comunicação sobre a atribuição de uma medalha de mérito cultural a um artista que mal conhece e que se chama Dino Santiago. Gostava que não esquecessem que foi o mentor de um movimento que se impôs contra o hino nacional. -----

-----No caso da proposta aqui trazida, disse que concordava, porque tem sido de facto um grande amigo de Mogadouro, tem contribuído para elevadas taxas de captação de fundos comunitários para as obras levadas a cabo no concelho. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou o ponto a votação. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passou ao ponto seguinte. -----

-----**2.5 – Divisão de Ordenamento do Território e Urbanismo – Informação referente à taxa municipal dos direitos de passagem para o ano de 2024 - Para Análise e deliberação.**-----

PRESIDENTE DA CÂMARA referiu que quando se passa pelas ruas se vê um emaranhado de fios pendurados em todos os postes (quer elétricos, quer não elétricos) que têm a ver com as comunicações, é entendimento que tendo a Vila de Mogadouro infraestruturas subterrâneas, devem ser usadas. Que deve ser feito um esforço de serem passados todos esses fios para as infraestruturas subterrâneas, mas que também contribuam para as despesas que a Câmara tem para criar essas infraestruturas. A proposta apresentada é 0.25 % para as empresas de telecomunicações. -----

ANTÓNIO MARTINS manifestou intenção de voto a favor. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou o ponto a votação. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passou ao ponto seguinte. -----

-----**2.6 – Gabinete do Presidente – Proposta – Declaração de interesse público na realização do projeto da “Quinta Pedagógica do Juncal – Mogadouro” – Para Análise e deliberação.** -----

PRESIDENTE DA CÂMARA explicou que declarando o interesse público municipal é mais fácil obter os respetivos pareceres das entidades respetivas. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo intervenções colocou o ponto a votação. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passou ao ponto seguinte. -----

-----**2.7- Gabinete do Presidente – Proposta – Declaração de interesse público na realização do projeto da “reabilitação do conjunto das bodegas da fonte nova de Urrós” – Para Análise e deliberação.**-----

PRESIDENTE DA CÂMARA aludiu que o interesse em aprovar é o mesmo que da anterior. -----

-----Alertou ainda para um erro na certidão emitida pelo Município, número II – da proposta em sentido estrito, página 3, onde se lê: *Quinta Pedagógica do Juncal, deverá ler-se Bodegas da Fonte Nova de Urrós.* ----

ANTÓNIO BELMIRO esclareceu que na ata 19/2023 do Executivo, na página 1095 o erro também persiste. -----

-----Desejou felicidades a Urrós para este projeto. -----

CARLOS ALVES reforçou o exposto pelo senhor Presidente da Câmara e pelo Membro Belmiro Ferreira referente ao erro mencionado. -----

-----Salientou o facto de estar radiante, como qualquer Presidente de Junta estaria, por ouvir falar tanto na sua aldeia, principalmente neste projeto que já se fala nele há 20 ou 30 anos e tem sido cabeça de campanhas eleitorais. Disse que quando chegou à Junta de Freguesia encontrou um documento de uma tentativa em 2002, há vinte e um anos atrás. Fez a pergunta: como estaria Urrós e como estaria o concelho se esta obra tem sido feita nessa altura. -----

-----Agradeceu ao senhor Presidente da Câmara, pelo esforço que tem feito, para levar a cabo esta obra. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou o ponto a votação. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passou ao ponto seguinte. -----

-----**2.8- Unidade Orgânica Financeira - Apresentação, Análise e Votação da Proposta das “Demonstrações Orçamentais para o Exercício 2024, nos termos do Decreto-Lei nº192/2015 de 11 de setembro”, acompanhadas do relatório da proposta de orçamento:** -----

-----*Plano plurianual de investimentos;*-----

----- *Plano de actividades municipal;*-----

----- *Orçamento e plano orçamental plurianual (orçamento da receita e*

orçamento da despesa); -----

-----Mapa de pessoal;-----

-----Normas de execução orçamental. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA explicou que os documentos serão discutidos e votados em conjunto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA apresentou nos termos da Lei em vigor, as “Demonstrações Orçamentais” para o exercício do ano de dois mil e vinte e quatro. Destacou o montante do Plano Plurianual de Investimentos de 14.803.269,00€. Fez referência à seguintes obras adjudicadas: -----

-----Matadouro Municipal - 2.814.766,96 € -----

-----Bairro S. José - 2.473.768,72 € -----

-----Avenida do Sabor - 1.998.752,49 € -----

-----Ginásio Municipal - 1.777.804,79 € -----

-----Remodelação do Piso 0 - 423.355,35 €- fase de conclusão. -----

-----Consta do Plano um conjunto de obras que se vai procurar incluir nas várias rúbricas da contratualização e no PRR, tais como: -----

-----Remodelação da Escola Secundária – 1.719.000,00 € -----

-----Edifício Multifamiliar – 4.028.000,00 € -----

-----Águas de Ventozelo – 700.000,00 €-----

-----Águas de Vilarinho – 800.000,00 € -----

-----Sabor Lake Resort do Medal – 2.620.000,00 € -----

-----Sabor Lake Resort Ponte de Remondes – 2.627.000,00 € -----

-----Caminho do Romão a Valcerto – 425.000,00 € -----

-----Requalificação das Ex. Escolas Primárias do Concelho – 1.060.000,00 € -----

-----Centro de Dia de Castro Vicente – 395.944,00 €-----

-----Substituição de portas e janelas do Convento – 127.200,00 € -----

-----Existe uma componente no quadro comunitário “Portugal 2030” referente à requalificação das antigas escolas primárias, onde iremos candidatar a empreitada do Centro de Dia de Castro Vicente, após revisão do projeto, porquanto, o concurso público já ficou deserto duas vezes. -----

-----Em relação às despesas correntes, continuará a existir um forte apoio na: -----

-----Educação - 214.000,00 € - (Fichas escolares a todos os níveis de ensino, prémios de excelência e apoio à 1ª. infância e atividades de tempos livres e bolsas de estudo)-----

-----Ação Social – 529.413,00 € (Protocolos com IPSS, apoio a habitação, medicamentos, adoção e natalidade, entre outras)-----

-----Agricultura – 241.000,00 € (vacinação animal, apoio ao plantio de árvores) -----

-----Apoio a criação de postos de trabalho – 390.000,00 € -----

-----Associações e freguesias (Correntes e capital) – 1.449.451,00 € -----

-----“Grosso modo” é o que este documento reflete. -----

-----No fundo releva o apoio às pessoas, às famílias, às empresas, aos agricultores. -----

-----Este documento tem uma visão equilibrada, é uma visão que serve o concelho, que serve os Mogadourenses. -----

PAULO COELHO referiu o seguinte: *“A certidão que acompanha este ponto da ordem do dia, diz, e passo a citar “Este orçamento tem um valor bastante alto, sendo o montante do Plano Plurianual de Investimento de 14.803.269,00€.” Temos verificado que o orçamento tem vindo a aumentar significativamente de ano para ano. Existem limites, apesar das finanças do município gozarem de um bom momento no presente, com este valor de investimento e com aquele que é esperado nos próximos anos, não consigo prever que Mogadouro fique melhor nos indicadores essenciais para o nosso desenvolvimento. Do meu ponto de vista e como já anteriormente referi, mais do que uma vez, investimentos como o Matadouro Municipal no valor de 2.814.766,96€, o Ginásio Municipal no valor de 1.777.804,79€ certamente não terão apoio financeiro da Europa, portanto serão financiados a 100% pelos cofres do município. O Edifício Multifamiliar no Valor de 4.028.000,00€, também não será fácil encontrar apoio financeiro e mesmo que seja possível financiar este investimento o município irá investir sempre um valor milionário. Ou seja, falando particularmente nestes investimentos, podia falar de outros que abordei em outros momentos aqui, mas focando-nos somente nestes 3 investimentos públicos somam um total de 8.620.571,75€. Por outro lado, no futuro quando estes investimentos tiverem concluídos, entramos na fase dos custos de manutenção, ou seja, a despesa que é gerada pela manutenção dos equipamentos, infraestruturas e pessoas envolvidas no processo. Esta despesa terá poucas receitas e não é difícil perceber que o resultado entre o custo e o benefício será ruinoso. O orçamento contempla investimentos necessários ao bem-estar social que são importantes, contempla investimentos em obras e melhoramentos que eu concordo. O que eu discordo é da estratégia de desenvolvimento, que é refletida nos orçamentos e planos de investimento. Acredito que vivemos num momento que urge um foco muito particular na atração de pessoas e empresas para o nosso território. Os municípios do interior que mais depressa se orientarem no sentido de atrair e fixar pessoas nos seus territórios serão aqueles que conseguirão desenvolver-se e prosperar. Os outros municípios serão “museus” Porque as cidades são cada vez maiores e o tempo de conseguir lutar contra esse fenómeno social está a começar a esgotar-se. São as empresas que criam emprego e que fixam pessoas nos territórios. Preferia que estes mais de 8 milhões de euros de investimentos que referi, fossem empregues na criação de condições para atrair e fixar pessoas e empresas. Ginásios, habitações e outros tipos de investimentos seriam depois realizados pelo sector privado devido ao aumento da procura.*



Todos os sectores económicos existentes teriam ganhos com mais residentes e outros sectores seriam criados pelas novas necessidades da comunidade. Por não concordar com a estratégia de desenvolvimento que nos é apresentada, não posso aprovar este orçamento e plano plurianual de investimento. Desejo a todos um bom natal em família e um ano de 2024 cheio de sucessos. Obrigado a todos pela vossa atenção. Continuação de um bom trabalho”. -----

ANTÓNIO MARTINS disse que não irá explanar muito sobre o orçamento, porque o senhor Presidente já o fez.-----

-----Salientou que nestas demonstrações está bem patente a aposta clara e ganha naquilo que tem sido a agenda cultural disponibilizada pelo Município, bons eventos, eventos diversificados, eventos dirigidos a todo o tipo de público e sobretudo eventos realizados e que têm tido um excelente retorno no concelho, dado que têm trazido muita gente a Mogadouro e isso é bom para a economia local, para o comércio e todos ganham com isso. ---

-----A educação, a ação social, o apoio às IPSS's, o apoio à habitação, medicamentos, adoção e natalidade, agricultura, pecuária, apoio a diversas iniciativas empresariais e a criação de emprego que totaliza um milhão e setenta e quatro mil euros que estão inscritos no orçamento para o ano 2024 Perguntou ao senhor Membro Paulo Coelho se isto não é atrair pessoas para o concelho? Disse haver pessoas que com estes apoios em vez de optarem por ficar a viver em concelhos vizinhos ou vir para Mogadouro optaram por vir para Mogadouro. -----

-----Disse que não iria falar sobre obras, mas prosseguiu com os apoios, a Associações e Freguesias, cerca de um milhão e meio neste orçamento, uma parte por transferências correntes e outra parte disponível, para que as Juntas de Freguesia, se possam candidatar através de protocolo, para fazer as obras de maior monta e para as quais não chegam as verbas transferidas, quer pelo estado, quer pela Câmara. -----

-----Falou do direito de oposição focado no plano, disse que é óbvio que tem que se respeitar o direito da oposição, mas que ficou estupefacto quando viu as dez propostas do PS, porque para quem se bate contra o betão e alcatrão das dez apresentadas, sete são de betão e alcatrão e as outras três (o orçamento participativo, o certame de caça e a bienal cultural) disse que o orçamento participativo e o certame de caça já estão em execução e eram propostas eleitorais do PSD. -----

-----Salientou que encontrou no seu computador uma intervenção de 2014 que era o seu exercício de direito de oposição, no dia 20 de outubro de 2014, quando era Presidente da Comissão Política Concelhia do PSD, que apresentou cinco propostas ao Executivo de então e foram atendidas zero, que algumas estão precisamente hoje a ser executadas, nomeadamente melhoramento no abastecimento de água ao concelho, já foi adquirida uma niveladora com rodas para se poder deslocar mais facilmente pelas

freguesias. -----
-----Frisou que o Plano é de quem o executa, de quem o elaborou e de quem o pretende levar a cabo no ano seguinte, a oposição tem o direito de opinar sobre ele. -----

-----Não deixou de afirmar que é um excelente plano para 2024, assim haja força, vontade e coragem política, que às vezes diz faltar, mas que crê que neste Executivo não falta. -----

-----Apelou ao voto favorável. -----

MANUEL LOBO referiu que ficava contente, porque o Membro António Martins e a Comissão Política estiveram estes anos todos a dizer: só festas e festinhas e agora já as denominam de eventos que são importantes e que dão movimento. -----

-----Mencionou que o orçamento é de facto muito ambicioso e que gostava de dar um exemplo muito rápido. Em 2021 o orçamento era na ordem dos vinte e dois, vinte e três milhões de euros, este orçamento para 2024 vai ser na ordem dos trinta milhões de euros, quase mais oito milhões de euros, não se vê que hajam mais receitas fixas, que as verbas do FEF pouco aumentam, falou também que tinham dito que com menos Vereadores ia haver muito menos dinheiro disponível, as palavras foram umas, os atos são outros e resolveram aumentar o orçamento para 2024.-----

-----Salientou que são muitas obras, que a não ser contar com os fundos comunitários não de vê nada que as possa cobrir a não ser a Tesouraria, que já teve uma diminuição bastante grande, de há dois anos para cá, como se pode observar nos documentos. -----

-----Perguntou ao Membro António Martins se preferia betão ou se prefere pessoas? -----

-----Frisou que o risco é grande e como representante de uma parte da população revelou estas preocupações, falou que os tempos são de incerteza e inflação. -----

-----Perguntou: *Não estaremos a entrar numa espiral demasiado despesista, vamos comprometer as contas e daqui a dois anos vamos estar a pedir crédito e a endividar-nos?* -----

ANTÓNIO MARTINS no uso de direito de resposta ao Membro Manuel Lobo, para responder diretamente à pergunta se prefere betão ou pessoas, ressaltou que prefere betão mais pessoas, disse que lhe explicaria: (porque como não é empresário e tem outra profissão) uma coisa implica a outra, o betão também traz gente para cá. Todas as construções que estão em orçamento implicam a vinda de pessoas para cá. Este orçamento tem mais oito milhões, porque se calhar uma boa parte é comida pela inflação. -----

-----Salientou que não se preocupa nada com a questão financeira do Município, porque têm no leme quem é capaz de o manter com as contas certas. Se há diminuições na tesouraria em contrapartida também há diminuições do endividamento, passou para zero o endividamento do

Município à banca, só isso já justifica uma boa parte da diminuição da tesouraria e depois também há capacidade de ir buscar fundos comunitários.-----

-----Frisou ainda que investimento traz gente para o concelho. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA explicou que não é endividamento mas sim alavancagem, ou seja: senão houver endividamento, não há alavancagem na empresa, tem é que ser controlado e sustentado, mas sem endividamento, não há desenvolvimento. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA clarificou que das obras terminadas agora se pagaram oito milhões e quatrocentos mil euros (pavilhão das feiras que se pagou bem mais do que o financiamento, arruamentos de Meirinhos, Castelo Branco e Vale Porco que nem sequer tinham financiamento) por isso diminuíram as disponibilidades de tesouraria.-----

-----Realçou que há uma diferença na postura das pessoas, que é na ambição e também no trabalho. -----

-----Salientou que receberam boas contas do Executivo anterior, mas o Executivo anterior também as recebeu quando aqui chegou. -----

-----Reforçou ainda que se as obras estiverem em situação de maturidade, em execução, conseguem ir buscar aquilo que os outros não conseguem gastar porque felizmente isso tem acontecido. -----

-----Falou ainda do edifício Multifamiliar, que está aprovado na estratégia de habitação. Alguma coisa que o PRR tem é para a habitação, porque não a conseguiu fazer, andaram a alterar a Lei e estragaram-na, porque até aqui a estratégia de habitação permitia o pagamento a 100% das casas com esta última alteração já imputa 25% aos proprietários e assim nenhum necessitado vai querer que se lhe faça a casa porque não tem os 25% para pôr. Por isso vão fazer uma candidatura ao PRR porque o PRR é a 100%. -----

-----Disse que o Matadouro e o Ginásio estão a andar e que irão ser uma realidade, porque as pessoas merecem essas infraestruturas. -----

-----Disse ainda que iria continuar a lutar por um hotel em Mogadouro. --

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA colocou os documentos (demonstrações orçamentais) a votação. -----

-----O ponto foi aprovado por maioria, com vinte e três (23) votos a favor, onze (11) abstenções e dois (2) votos contra. -----

-----Passamos ao ponto seguinte: -----

-----**2.9- Unidade Orgânica Financeira (Unidade Orgânica Flexível de 3º Grau) – Informação referente às normas de controlo interno - Para Análise e deliberação.** -----

-----Não havendo inscrições para discutir o ponto, colocou a votação. -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----Passamos ao ponto seguinte: -----

-----**2.10 - Apoio às Freguesias / Uniões de Freguesias do Concelho de Mogadouro - Para conhecimento.** -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do mapa de apoio à criação de emprego enviado pela Câmara Municipal e usou da palavra: -----
CARLA LOUSÃO esclareceu o apoio dado à sua freguesia (Castro Vicente), o apoio é para a compra de um terreno, que não é um terreno qualquer, é o terreno que está subjacente à praça principal de Castro vicente, que já foi vila, que tem mais de setecentos anos de história e a aquisição deste terreno junto ao pelourinho irá permitir que a freguesia venha a ter a praça que realmente merece. -----

-----Agradeceu ao Município o apoio dado. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA não havendo mais intervenções passou ao ponto seguinte: -----

-----**2.11 – Mapa de apoio à criação de emprego – Para conhecimento.**-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do mapa de apoio à criação de emprego enviado pelo Município, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra por qualquer membro desta Assembleia.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA passou ao ponto seguinte: -----

-----**2.12 – Compromissos plurianuais – autorização prévia no âmbito da lei dos compromissos – Para conhecimento.**-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da listagem, enviada pelo Município sobre os Compromissos Plurianuais, sem ter sido manifestada intenção do uso da palavra por qualquer membro desta Assembleia -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA passou ao ponto seguinte: -----

-----**2.13- Mapa de cedência das máquinas no concelho – Para conhecimento.**-----

FRANCISCO TELO alertou o senhor Presidente para o facto de precisarem de terminar a charca de Paradela, diz estar na captação máxima e pede para lhe ser disponibilizada a giratória. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA pediu para esclarecer que lhe chegou a informação que as bocas de incêndio de Travanca foram todas revistas e estão todas operacionais. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA salientou a vantagem da sessão estar a ser transmitida. -----

-----Não havendo mais intervenções passou ao último ponto da ordem de trabalhos: -----

-----**3 - Outros Assuntos.**-----

CARLOS ALVES informou que tem tido bastantes queixas devido à falta de cobertura da rede móvel. Perguntou a quem pode recorrer para solucionar o problema. -----

CARLA LOUSÃO anunciou a data do próximo evento em Castro Vicente – Feira do Porco Bísaro, no terceiro fim de semana, 17 e 18 de fevereiro. Convidou toda a Assembleia e a todos que estão a assistir através das redes sociais para conhecer as terras de Castro vicente. Informou que este ano

vão ter o festival da açorda de chichos e continuarão com o encontro de cantares. -----

BELMIRO FERREIRA referiu que não gosta que misturem as suas funções. Disse ao senhor Presidente que a Associação não se pode substituir aos poderes públicos, dar-lhe-á uma lista de técnicos que foram responsáveis por outros grupos de caretos, mas que a Associação não se pode substituir às Comissões Fabriqueiras, às Juntas de Freguesia ou às Câmara Municipais. -----

-----Pedi para marcarem na agenda que dia 24 de fevereiro deverão ir a Bemposta. -----

FRANCISCO TELO informou que mais uma vez veem excluídos pelo Governo, alguns agricultores, no apoio à seca, diz que só vão ser contemplados pessoas que tenham animais, apicultura e cereais praganosos, na candidatura que se inicia a 14 de dezembro e que termina a 28 de dezembro, vão ser excluídos o olival, o amendoal, as culturas arvenses e todas as restantes culturas. Pediu para o departamento da CCDRN estar atento, para não haver grupos de agricultores a serem excluídos. -----

JORGE DIAS desejou Bom Natal e Próspero ano de 2024. -----

PAULO CARVALHO referiu um evento que foi realizado em Mogadouro no dia 3 de dezembro em que a Câmara Municipal de Mogadouro foi coorganizadora juntamente com a Associação de Futebol de Bragança e o Clube Académico de Mogadouro que trouxe a Mogadouro aproximadamente trezentas crianças de todo o distrito, setecentas ou oitocentas pessoas que estiveram todo dia em Mogadouro. Frisou que talvez por lapso, não houve inclusão da promoção e realização do evento nas redes sociais. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA aproveitou para relembrar um convite já feito, que hoje haverá o lançamento do livro “o Pretérito Imperfeito” que são contos do Nordeste de António Tiza e que marcará também a abertura da exposição Máscaras de Mogadouro.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA deu por encerrado este ponto dando de seguida a palavra ao primeiro Secretário da Mesa para que procedesse à leitura da ata em minuta. -----

-----O primeiro secretário da Mesa, Ilídio Granjo Vaz, procedeu à leitura da minuta da ata da presente sessão. -----

-----Finda a leitura da ata o senhor presidente da Assembleia pôs à votação a ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a fim de que tudo o que foi tratado na sessão se tornasse executório imediatamente, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

-----Às treze horas e trinta minutos o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente ata que

eu, Ilídio Granjo Vaz, primeiro secretário da Assembleia Municipal redigi e subscrevi. -----

A funcionária de apoio,



(Maria Isabel Sarmiento Martins Preto)

O Presidente da Assembleia Municipal,



(Vítor Manuel Parreira Batista)

1)Esta ata é constituída por 10982 palavras, distribuídas por 27 páginas e 1146 linhas.